

CAPITAL.
PREÇOS ADIANTADOS.
Por um anno..... 87000
Por seis mezes..... 47000

O CORREIO PAULISTANO — é propriedade de Marques & Irmão.
Publica-se nas terças e sextas-feiras, não sendo dias-sancionados
Subscreve-se no escriptorio da Typographia IMPARCIAL, rua do Ouvidor n. 46.
Os annuncios dos assignantes tem inserção gratuita até 10 linhas.

INTERIOR.
PREÇOS ADIANTADOS.
Por um anno..... 107000
Por seis mezes..... 57000

PARTE OFFICIAL.

EXPEDIENTE DA PRESIDENCIA.

Dia 7 de junho de 1856.

Ao juiz municipal suplente da Villa-Bella. — Em officio de 14 do mez passado expõe Vmc. as seguintes duvidas: 1º Se o juiz municipal letrado do S. Sebastião póde passar-se para esse municipio o exercicio actos de seu officio sem que passo a vara ao juiz dequelle termo? 2º Se o mesmo juiz póde independente de ordem do governo, e quando lhe aprouver, fazer sua residencia nessa villa? 3º Se estando ali o juiz letrado cessa a jurisdicção do substituto, ou se este póde preferir decisões, que não sejam sentenças definitivas, ou interlocutorias com força de definitivas &c. Em solução as duvidas expostas cumpre-me declarar-lhe pelo que diz respeito á 1ª que é expresso no art. 5º do decreto n. 276 de 24 de março de 1843, que saindo o juiz municipal de um dos termos para se passar a outro promiscuamente sujeito á sua jurisdicção, deve passar a vara a seu supplente. Quanto ao segundo ponto da sua consulta, o mesmo decreto de 24 de março permite que os juizes municipaes, cuja autoridade abrangger dous, ou tres municipios residao promiscuamente em cada um delles, segundo o exigirem as necessidades do serviço publico, e as ordens que lhes forem transmitidas pelas presidencias. E finalmente é expressa no citado decreto de 24 de março, art. 7º, a jurisdicção do juiz municipal letrado e a de seu supplente em quanto aquelle residir em qualquer dos municipios, que lhe estão subordinados.

Ao inspector da thesouraria. — Mando V. S., na conformidade do aviso expedido pela secretaria d'estado dos negocios da guerra em data de 20 de maio preterito, pagar a Francisco de Paula Duarte Pinheiro, 1º cadete e sargento-ajudante do corpo fixo, o fardamento atrasado, que se lhe deve.

A Miguel do Godoy Moreira e Costa — Inteirado do que Vmc. me participa em officio de 24 de maio ultimo, o autoriso para despende a quantia de 1507000

rs.; que solicita para os reparos de algumas pontes, que se achão arruinadas na 2ª seccção da estrada a seu cargo, tendo expedido ordem á thesouraria para o pagamento dessa despeza á vista de ferias.

A camara de Sorocaba. — Afim de poder resolver acerca da autorisação pedida pela camara municipal de Piraporá para a factura de uma estrada da mesma villa á essa cidade, sobre o que informo Vmc. em officio de 28 de maio preterito, cumpre que remettão um orçamento detalhado da despeza provavel com essa obra, na parte que passa por esse municipio.

A camara de Piraporá. — Afim de poder resolver acerca da autorisação, que Vmc. pedem em officio de 16 de maio preterito, para a factura de uma estrada dessa villa a cidade de Sorocaba, cumpre que remettão um orçamento detalhado da despeza provavel com essa obra, na parte que passa por esse municipio.

A Joaquim Leonel Ferreira. — Respondendo ao officio de Vmc. datado de 17 de maio ultimo, tenho por conveniente declarar-lhe que ficão expedidas as convenientes ordens á thesouraria para mandar satisfazer-lhe pela collectoria dessa villa a quantia de 1647604 rs., sendo 1278105 rs. importancia de sua gratificação como zelador da ponte sobre o rio Paranapanema, de 1º de agosto do anno passado até a data do citado officio, 377500 rs., que despendeo com o destrancamento da referida ponte.

Ao tenente-coronel commandante do corpo de permanentes. — Autoriso Vmc. para mandar fazer os cabides necessarios na arrecadação do quartel do corpo sob seu commando, despendendo com essa obra até a quantia de 1507000 rs. em que foi orçada. O que lhe communico para sua intelligencia, e em resposta a seu officio de 30 de maio ultimo.

Dia 9.

Portaria. — O presidente da provincia declara sem effeito a nomeação de João Baptista da Silva Carneiro para o posto de capitão da 1ª companhia do batalhão d'infanteria da guarda nacional da cidade de Iguape, por assim o haver pedido.

Ao inspector da thesouraria. — Expeça V. S. as convenientes ordens á alfandega

de Santos para que no exercicio do futuro anno financeiro se continue a pagar os soldos dos cornetas do batalhão d'infanteria da guarda nacional da mesma cidade.

Ao capitão do porto de Santos. — Em resposta ao seu officio datado de 3 de corrente, communico a V. S. que ficão expedidas as convenientes ordens ao juiz de direito dessa comarca para supprir a falta do auditor da marinha no conselho naval, que tem de renhir-se nessa cidade para a prestação de contas do cargo de capitania e cargo de V. S., devendo em tempo oportuno participar ao mesmo juiz de direito o dia em que terá lugar a sua reunião. Outro sim autoriso a V. S. para convidar ao 1º tenente Antonio Pedro Carneiro Pereira da Cunha, afim de fazer parte do dito conselho, caso se não acte no porto alguma embarcação de guerra, a cujo commandante dará preferencia.

Ao inspector da thesouraria. — Expeça V. S. as convenientes ordens para que pela alfandega de Santos se pague as verbas constantes da relação inclusa marcada na lei d'orçamento para o anno financeiro de 1856 a 1857, conforme solicita o capitão do porto da mesma cidade.

Ao juiz de direito da comarca de Guaratinguetá. — Remetto a V. S., para sua intelligencia e execução, a inclusa copia do decreto de 16 de maio preterito, pelo qual foi commutada em galés perpetuas, a pena de morte imposta ao réo Francisco Antonio Mariano pelo jury do termo de Arcas.

Ao conselheiro Jeronymo Francisco Coelho. — Accusando a recepção do officio de V. Ex. datado de 29 de abril preterito, em que me communica haver tomado posse no dia 28 daquelle mez do cargo de presidente dessa provincia, para o qual fôra nomeado por carta imperial de 20 de fevereiro, assumindo igualmente o cargo de commandante das armas, para que foi tambem nomeado por decreto de 13 de março; e ficando inteirado corre-me o dever de assegurar a V. Ex. que me encontrará sempre disposto a executar suas ordens, quer sejam tendentes ao serviço publico, quer ao particular de V. Ex.

Ao inspector da alfandega de Santos. — Communico a Vmc. que com o seu officio

do 7 do corrente recebi a relação dos preços correntes dos generos de exportação nessa praça, na última semana, o tabella dos rendimentos dessa alfandega no mez citado.

Ao juiz do orphaos supplente de Santos. — Afim de que possa indicar o destino a dar ao africano Agapito, de que trata Vmc. em officio de 5 do corrente, cumpre que se informe em que tempo forão arre-matados os serviços do mesmo pelo fallecido marido de D. Maria Zilinda da Costa Aguiar, communicando-me o resultado.

Ao inspector da thesouraria. — Remetto a V. S., para sua intelligencia, a inclusa copia do aviso expedido pela secretaria de estado dos negocios da guerra em data de 2 do corrente, declarando ter o capitão de cavallaria do corpo fixo, José Maria Gavião Peixoto, por decreto do 29 de maio ultimo, passado á aggregado á mesma arma.

Ao mesmo. — Communico a V. S., para seu conhecimento, que o alferes João Carlos Corrêa Lemos entregou o commando da fortaleza da Bertoga ao alferes Antonio Candido de Aguiar no dia 1º do corrente, entrando nessa data no gozo da licença, que lhe foi concedida como participo brigadeiro commandante militar de Santos.

Ao commandante superior de Santos. — Communico a V. S., para seu conhecimento, que tenho por portaria desta data nomeado para os postos vagos do officio de estado-maior do batalhão d'infanteria da guarda nacional d'Iguape os cidadãos seguintes: tenente quartel-mestre Francisco Enzabio Gonçalves; alferes secretario João José de Carvalho; e alferes porta-bandeira Joaquim de Souza Castro Junior, devendo V. S. fazer constar aos nomeados, que deverão solicitar suas patentes no prazo legal.

EDITAL.

O Illm. e Exm. Sr. presidente da provincia manda convidar a todas as pessoas que quizerem contratar a illuminação desta capital á gaz hydrogenica liquida a começar do 1º de julho proximo futuro, afim de que apresentem suas propostas até o dia vinte do corrente. E para que chegue ao conhecimento de todos se lavrou

INSOMNIA.

XXI.

A poucos mezes passados, quando o cholera fazia estragos em algumas provincias, e que nós receavamos uma visita terrivel hospede cuidou-se, posto que de longe, em fazer alguns ensaios de limpeza nesta capital. Apareceu uma carroça da camara que se occupava em remover o lixo que das casas particulares era lançado a frente das mesmas. Julgou-se fazer ali um serviço á população pobre da cidade, que assim pouparia a despeza com a limpeza de suas casas.

Em primeiro lugar introduzio-se com esta providencia um abuso, qual o de poderem della se aproveitar todos, sem distincção de fortuna, porque não é possível distinguir, entre os montes de lixo, que ali amanhece pelas ruas, se elles vinhão das casas realmente pobres ou não; em segundo lugar, sendo esta providencia transitória de ser o publico prevenido da época em que devia cessar.

O resultado, nós o estamos presenciando: a camara suspende a sua providencia, mas o publico continuou a mandar deitar o lixo na rua em frente das casas. E como ha gente que tem desombração para tudo acontece que em vez de mandarem lançar o lixo de suas casas em frente a porta que lhes corresponde mandão-não deitar fronteiro á dos vizinhos.

Eis aqui pois explicada a origem do imenso lixo em que abundão actualmente as ruas da nossa capital. Não é porém só esta a causa que determina a existencia do lixo. Ha por ahí muito morador que já mesmo antes das noticias sobre a epidemia fazião da frente de suas casas o deposito das imundices que tinhão no interior, por exemplo: nas extremidades do becco, que communica a rua do Ouvidor com a Direita, existem dous armazéns em cujas frentes e lados abundão constantemente o lixo e as exhalacões mais nauseabundas. Aquelle sim deveria chamar-se becco do inferno — porque sobre o que fica exposto existe a mais infernal calçada que se conhece na capital.

O que seria de nós se as chavãs nesta cidade montanhosa não se encarregassem de lavar a algumas

Mas as nossas garantias de acciao não podem ser confiadas ao acaso da chuva, que felizmente nem sempre é tão copiosa que sirva para a lavagem das ruas.

Existem por ahí depo itados varios montes de madeira e pedras em frente a diversas casas, sem que os seus respectivos proprietarios se lembrem das posturas que punem a falta dos indispensaveis lampiões para prevenir quedas, e outros desastres, ja que a falta de luz nos póde levar.

Não á altura porém que os proprietarios esqueção as disposições do código de leis municipaes, quando os fiscaes são os primeiros que tem memoria de galo.

Dicamos — fiscaes — é possível que a camara não tenha mais que uma para a capital, porque, se bem nos lembra, a assembléa provincial reduzio o numero, e se assim for é innegavel que um só não póde fiscalisar convenientemente toda a cidade.

— É realmente martyrisante aos ouvidos a extraordinaria cidadeira dos carros que diariamente transitão carregados de lenha e madeira por todas as ruas desta capital! O progresso se tem feito sentir sobre todos os ramos d'industria, mas os carros de eixo movel, grosseiros, infirmes, chiadores, e estragadores da calçada parecem fadados á atravessar a posteridade, e attestarem por todos os seculos certa tendencia roineira dos paulistas. Dizemos que a camara já tentou uma vez acabar com esse padrão de nossa primitiva ignorancia, mas que recusou diante da ameaça, que fizeram os carreiros, de deixar a cidade sem lenha.

— É louvavel o zelo que a camara assim manifestou pelos commodos de seus municipes; mas é tambem inquestionavel que a camara deveria proseguir no empenho de extinguir esses carros defeituosos e prejudiciaes lançando mão de um outro meio que não se prestasse tão facil e directamente á um ataque violente dos interessados na persistencia da rotina.

— O jury da capital, que se havia instalado no dia 19 do mez passado, fechou-se no dia 6 do corrente, tendo sido julgados 18 processos que comprehendão a 23 réos; destes forão absolvidos 17 e condemnados 6. Os condemnados forão: — por crime de homicidio 1, roubo 2, estupro 1, falsidade 1, e ferimento 1. Os absolvidos forão: aconadado de uso d'armas defensas 3, estrellionatô 2, ferimen-

tas 4, homicidio 1, roubo 3, furto 1, e offensas phisicas leve 4.

Em relação ao numero de réos julgados parecerá talvez excessivo o de absolvições, mas em homenagem aos principios de moralidade que distinguem a classe dos jurados desta capital somos obrigados a reconhecer que a sessão finda do jury foi justiceira quanto era possível nos seus julgamentos, e que nenhuma absolvição proferio que não tivesse uma applicação nos autos.

— Também houve reconhecer a sollicitudo com que as autoridades judiciaes e policiaes cumprem o seu dever: o subido numero de processos (22) que estavão prumptos para o julgamento bem attesta que não ha inercia no cumprimento dos deveres publicos.

— Um melhoramento acaba de ser concedido pelo governo imperial ao serviço do correio entre esta capital e a cidade de Campinas. Por aviso do ministerio do imperio de 26 de maio ultimo foi autorisado o director geral dos correios a estabelecer a correspondencia de 5 em 5 dias para aquella cidade e vice-versa. É um melhoramento notavel e que a affluencia de relações e transacções entre as duas praças ha muito reclamava.

— Achou-se actualmente nesta capital uma companhia equestre gymnastica, dirigida pelo Sr. Angelo Onofre, e o professor de magica apparente e magnetismo o Sr. Agostinho Abbela: ambos tem sido frequentados, e são realmente perfectos em sua especialidade.

O Sr. Agostinho Abbela tem sobre tudo direito aos nossos louvores e applausos pela perficção com que trabalha: a scena da suspensão etherea é desempenhada sempre com estrepitosos applausos da parte dos espectadores.

— Acha-se igualmente nesta capital um moço digno de toda a generosa protecção dos paulistas: é um individuo que apenas possui metade d'um ante braço, e que não podendo delle servir-se trabalha com os pés. É certamente digno de admiração vel-o escrever com os pés, vestir camiza, abotoar-se, comer a meza, plear fumo e fazer cigarros, enfiar linha em agulha, consilhar cavallos, &c. &c. só com o secretorio dos pés. Consta-nos que uma das companhias que actualmente se acha dando espectaculos na capital vai admittil-o a um beneficio; se

assim for confiamos desde já com os sentimentos philantropicos dos paulistas em favor de um pobre a quem a natureza negou os meios de dedicar-se a qualquer profissão de que possa subsistir.

— A paz da Europa, isto é, a cessação da guerra do Oriente já não é um simples desejo, ou uma probabilidade. O ultimo paquete trouxe-nos a grata noticia de estar consolidada a paz pela troca solemne dos tratados feitos em Paris.

Para os que cohecem e avalião devidamente a influencia pernicioso que sobre o desenvolvimento do nosso paiz devia exercer a continuacão de tão mortifera contenda, não póde esta noticia deixar de infundir um sentimento intimo de satisfação e esperanca.

— Vamos rematar a *Insomnia* de hoje com um pedido ao proprietario do terreno que foi in *lo tempore* o prelio n. 9 da rua do Ouvidor.

E tanto mais somos a isto obrigados quando é certo que sobre assumpto igual, ou semelhante ao deste pedido, já começamos a justiça por casa. Queremos fallar de uma boa duzia de vigas que ha muito existem abandonadas na testada desse terreno, sem que o respectivo proprietario, nem o Sr. fiscal se dignem attender ao que a tal respeito se acha determinado nas posturas da camara. Vai já para um anno que esta contravenção das leis municipaes existe, como para attestar a falta de cumprimento de deveres de quem quer que seja. Realmente cuidamos que quando na *Insomnia* passada ardião as barbas do vizinho o proprietario do tal terreno e o fiscal puzessem as suas de molho; porém, enganamo-nos, fizeram ouvidos de mercador.

E já que estamos com a penna entre mãos devemos chamar a attenção dos Srs. fiscaes para um caso identico que se está passando na rua do Jogo da Bola, onde um montão de madeiras tem cortado absolutamente o transitio pela calçada.

Pedimos igualmente á camara que mande examinar o estado de algumas de nossas ruas, que não sendo calçadas, mas atterradas com barro e areia tem as chuvas praticado sobre ellas grandes barcos e desfalques, de modo a causar vivo incommodo nos passeantes, e talvez mesmo desastres.

este edital, que será affixado nesta capital, e publicado pela imprensa. Secretário do governo de S. Paulo 11 de junho de 1856.—No impedimento do secretario do governo—O official-maior, *Firmino José Barbosa*.

Corresp. do Correio.

Sorocaba 8 de junho de 1856.

Está arrebada a feira de bestas nesta cidade, ja se não vê cruzarem as ruas os numerosos cavalleiros, negociantes de diversos generos, mascates, joalheiros etc. e tudo quanto Martha ficou!

Forão vendidas todas as tropas que este anno concorrerão á feira, regulando cada besta *zucra* de 60 a 70⁰⁰ rs. e as mansas a 90⁰⁰ rs.

Querois saber o que é a feira de bestas em Sorocaba? Procurarei dar-vos della uma idéa apesar de inhabilitado.

Grande numero de pessoas da varias provincias do Brazil se empregão no commercio de bestas. Estas, como deveis saber, são trahidas la do *Viamão* e das *bandas dos castelhanos*.

Daquelles confins do mundo até a cidade ha diversos pontos de reunião, isto é, pequenas feiras de compras e vendas de bestas, bem como em Uruguayana, Cruzalta, Passo fundo, Lages, Lapa, e outros lugares de que não estou certo; mas essas feiras ja mais são para comparar-se com a de Sorocaba; pois que todas aquellas bestas, em numero de 40 mil mais ou menos, são dirigidas a esta cidade em um tempo marcado, que, nestes ultimos annos, tem regulado de fins de abril até principios de junho, podendo-se dizer com certeza—que o forte da feira é no mez de maio.

Muitos dias antes ja affluem a Sorocaba os compradores, sendo em maior escala os Mineiros com os seus competentes *camaradas* e escravos; negociantes de diversos generos, *mascates*, relojoeiros, dentistas, retratistas, officiaes de officios, companhias dramaticas, equestres, magicas etc. etc. e bem assim varias pessoas com o unico fim de recrear-se, pois que, na verdade—a cidade de Sorocaba offerece no tempo da feira divertimentos variados.

Sim, os espectaculos abundão, o povo é immenso, o motim—o bulicio é extraordinario—o dinheiro róla em avultadas sommas; uma semelhante scena só se poderá presenciar na Corte.

O capital, que entra em giro annualmente no tempo da feira, pode-se calcular em tres mil contos de réis mais ou menos, ficando muitos delles nesta cidade; pois que os capitalistas, de baixo de coberta—ganhão demasiadamente com os rebates e premios. Os ourivos, alfaiates, sapateiros, selleiros, etc. trabalham o anno inteiro para venderem na feira todas as suas obras com grandes lucros; ha tambem diversas familias pobres, e mesmo alguma ricas, que fazem *redes*, *xergas*, *baizeiros*. isto é—*larrqs* de arreios, com o que ganhão muito dinheiro; os proprietarios então passão até a commetter usuras—elevando ao mais alto grão os alugueis de suas propriedades: cobrão por noite 4 e 5⁰⁰ rs. e desta sorte apurão 200, 300, e 400⁰⁰ rs. em poucos dias; pequenos quartos sem quintal, tendo apenas uma portinha para rua dão o aluguel de 1 e 2⁰⁰ rs. por noite; ha pessoas da

classe mais pobre que agglomerão-se com seus parentes em pequenas alcovas para alugarem seus cazobres por alto preço. Em fim, o tempo da feira só é máo para os empregados publicos; a razão é simples:—o preço dos viveres e os alugueis das casas se duplicão, e os ordenados não se augmentão! Este anno, por exemplo, tudo ficou por alto preço, a concurrencia foi extraordinaria, não obstante os estragos, lá pelo norte, do *cholera morbus*, os quaes segundo pensavão muitos se desenvolveria tão bem nesta cidade, o que felizmente não aconteceu. Temos aqui tres hotéis, e todos elles ficarão cheios, principalmente o do *Commercio*, onde se hospedarão muitas pessoas, entre estas—20 joalheiros! Abrirão-se varias lojas novas, e apparecerão diversos mascates, que percorrião as ruas diariamente com grandes taboleiros de fasondes finas e grossas.

Chegão as tropas, umas após outras; estas de 200 bestas, aquellas de 300, 400 600, conforme as forças de cada um do vendedores. O dono de uma tropa, assim de chegar com ella a Sorocaba, isto é—aos campos em derredor da cidade, caminhando apenas 2 e 3 legoas por dia, comendo ao manhoer e a noite o bello *feijão do caldeirão*, traz tambem com sigo 3, 4, 5, e 6 pessoas entre *camaradas* e escravos, que se conservão nos campos guardando as bestas, ao que dão o nome de—*parar rodeio*.

Os donos, pela maior parte, vem residir na cidade, tendo com antecipaçaõ se prevenido de casas,—alguns armão barracas perto das suas tropas.

Os compradores lá vão ao campo ver uma ou outra tropa, e comprão uma e outra, ou parte daquella maior, segundo o numero de bestas que querem. Logo que effectuão o negocio, recebem a tropa, e, com sua *camaradagem*—a conduzem por uma rua mais remota da cidade, e fazem-na passar pelo rio *Sorocaba* ou pela ponte, onde são as bestas contadas pelos empregados do registro assim de combinaarem o numero dellas com o das guias dadas pelo administrador ou cobrador dos impostos; feito isto, vai cada um seguindo seu destino, levando tropa diante de si.

Dão o nome de *florão* ás bestas melhores de uma tropa; quando a maior parte dellas é boa, dizem—*é mulada alta*; quando é soffrivel—*mulada baixa*, por om de *linda cor*; e quando as bestas são pequenas, magras, e de ruim cor, chamão—*ratalhadas*—*ratinhos magros* etc. etc.

A' venda da primeira tropa, o que as vezes se demora por alguns dias, dão o nome de—*rompimento* ou *abertura da feira*; depois deste *rompimento*, vão-se vendendo 3, 4, e 5 tropas diariamente, e todas vão ja passando para outro lado, e seguindo sua viagem.

Os compradores, como se vê, effectuado que seja o seu negocio—deixão immediatamente Sorocaba, e os vendedores, com algibeiras *recheadas*—ainda se demorão algum tempo, entretidos em jogos, espectaculos e... etc. etc. Mas em fim pouco á pouco vão desaparecendo todas as pessoas de fora, e esta cidade torna ao seu estado normal.

Eis aqui mais ou menos o que é a feira de bestas em Sorocaba, uma habil penna poderia sem duvida descrever-a de maneira tal, que não só instruisse o leitor acerca deste importante ramo de commercio

—como tambem o deleitasse summamente: mas isso não posso eu fazer.

(Carta particular.)

Discurso recitado no dia 22 de maio pelo commandante interino do 4º batalhão da guarda nacional da cidade de Sorocaba, o major Manoel Nunes da Silva Ferreira, no acto de entregar a nova bandeira ao dito batalhão.

Cidadãos da Guarda Nacional!—A solemnidade, que se acaba de celebrar, não é uma pompa vã, uma cerimonia vario de sentido. E' pelo contrario um acto magestoso, em que vemos a nossa santa religião intervir de mãos dadas com o patriotismo, para santificar e attrahir as bençãos do supremo arbitro dos povos, e do Soberano Senhor dos exercitos sobre este augusto emblema, que symbolisando a nação, deve ser na hora do perigo o talisman que reuna em torno de si os defensores da patria, e desperte em seus corações o heroismo e a dedicação!

Estes veneraveis emblemas, escolhidos segundo a indole differente de cada povo, e sempre consagrados pela religião, representam um grande papel nos fastos militares de todos os tempos. A Aguiã, symbolo da força e da magestade, sempre arvorada á frente das ligiões romanas, era para ellas um objecto de profunda veneração; e o seu abandono na hora do perigo, era aos olhos d'esses soldados modelos a mais covarde e vergonhosa, e no mesmo tempo a mais impia de todas as acções.

E com quanta maior razão não deverá ser um objecto de culto, de amor, e de veneração para o soldado brasileiro esta nossa gloriosa bandeira, tão garbozamente arvorada ante as nações pelo grande fundador do Imperio Americano, e cujo brazão d'armas, sublime inspiração do veneravel patriota José Bonifacio, symboliza ao mesmo tempo as tradições, a vestidão, e a magnificência de nossa bella patria?

Vede! o seu campo auriverde symbolisa a eterna primavera, que reina em nossos climas. A esphera armillar de ouro escripta no meio representa a grandeza do nosso territorio, que pela sua vastidão e variedade constitue um verdadeiro mundo. A cruz, que atravessa a esphera pelo centro recordando o nome de—Terra de Santa Cruz—que teve sempre este Imperio desde o seu descobrimento, commemora ao mesmo tempo a posição geographica desta immensa e rica região da America Austral, onde se acha a grande constellação do cruzeiro, que parece ter sido gravada por Deos no céu da patria, como indicação do nome que lhe devia ser dado por Cabral. A orla azul, que circula a esphera, symbolisa a pureza e a belleza de nossos céos; e as estrellas de prata, que a recamão, representam nossos provincias, cuja união e confraternidade constitue a força e a integridade do estado, que todos nós, por nós, ou por nossos pais havemos jurado manter. Emfim, a corôa Imperial firmada sobre o escudo d'armas symbolisa a nossa realza, pedra angular do nosso edificio politico, cimentado pelas tradições, e consagrado pela sanção da soberania nacional.

Eia, pois, brizos cidadãos da guarda nacional, á quem a lei particularmente confia a santa missão da defesa da constituição, da liberdade, da Independencia e Integridade do Imperio! Eial Recebei como enthusiasmo este glorioso emblema de nossa nacionalidade, jovem ainda, por em tão rica de futuro! Recebei esta gloriosa bandeira, que divorada com a nossa Independencia, até agora tem sido mantida com honra!

Amái-a, e venerai-a como os romanos amavão e veneravão suas aguias invenciveis! Seja ella o vosso signal de reunião todas as vezes que a patria reclamar o vosso braço e o vosso sangue; e maldição e vergonha eterna sobre aquelles que a desertarem na hora do perigo! Porem não! Nem vós, nem vossos vindouros e abandonarão jamasl! Contendo o signal da nossa Redempção, como outr'ora o misterioso Leão de Constantino Magno continha o monograma, que representava a imagem da Cruz, e as iniciaes do nome de—Christo,—ella hade sempre inspirar-vos

no meio dos perigos aquelle mesmo invensivel enthusiasmo, que aquellas sacrosantas insignias inspiravão aos soldados christãos!

Viva a nossa Santa Religião!
Viva a Constituição do Imperio!
Viva S. M. O Imperador!
Viva a Augusta Familia Imperial!
Viva o 4º batalhão de G.N. de Sorocaba!

Discurso recitado no dia 22 de maio pelo tenente coronel Bento Manoel de Almeida Paes, Commandante do 1.º corpo de cavallaria da guarda nacional de Sorocaba, depois da benção dos dois Estandartes.

Camaradas!—A' bem pouco presenciámos o acto solemne em que a Religião santificava o Estandarte auriverde, sob o qual deveis militar!

Agora ahi o tendes tremulando á vossa vista, e mostrando-nos sobre tudo a corôa imperial, emblema da felicidade de nossa Patria!

Camaradas!—n'esse pendão de gloria e de liberdade está descripta a importante missão de que vos achais encarregados.

A' vós, como soldados brasileiros, pertence a defesa d'essa Corôa—á vós a defesa da Constituição, a integridade do Imperio! As instituições que nos regem—de vós esperão a sua estabilidade!

Sobre vós peza o dever de garantir as leis, de manter a obediencia á ellas! A' vós compete a manutenção da ordem—tranquillidade publica.

A' vossas armas, á vossa lealdade e obediencia, a Patria confia a guarda de suas gloriosas tradições, a segurança de sua vida, o Throno de seu Chéfe!

Pois bem, camaradas, eu me convenço de que a confiança da Patria jamais será desmentida!

As qualidades que vos ornão como cidadãos e como soldados são as garantias as mais firmes de que sempre, em qualquer circumstancia continuareis á obedecer as leis, sereis promptos em acudir ao brado da Patria—em desembainhar a espada á prol d'ella!

Em todas essas occasiões, camaradas, apar de vós sempre teres o commandante que agora vos falla!

Com vosco sempre caminharei pela senda traçada pela lei, pela honra—e pelo dever!

Aproveito esta occasiao solemne para, como vosso commandante—louvar vos pela vossa conducta, obediencia—e adhesão ás nossas instituições!

Viva a nossa Santa Religião!
Viva a Nação Brasileira!
Viva S. M. O Imperador!
Viva a Constituição do imperio!
Viva a briosa guarda nacional!

CORRESPONDENCIA.

Sr. Redactor.—Nós habitantes de Una^o vimos pedir uma columna de creditado jornal de V. S. para nelle manifestarmos o nosso prazer pela chegada do Rvm. padre José Joaquim de Almeida para nosso vigario.

Certo—que um povo não podendo ser feliz e caminhar pela estrada do progresso sem que a sua religião seja uma realidade, e tendo nós ja soffrido bastantemente com aquelles que devem fazer da religião de Christo uma realidade, e não uma chimerica, que estabelecem nesta religião uma divisão de classes, administrando a tão somente para com o rico, deixando de administral-a para com o pobre, possuindo-nos agora, graças ao nosso bispo, um vigario que saberá fazer da religião entre nós uma realidade, administrando-a não só para o rico como ainda para o pobre, como attesta a sua vida na villa de Porto Feliz onde pelos seus costumes, pelo exacto cumprimento dos seus deveres, conquistou a amizade daquelle povo, não podemos abafar em nosso peito o prazer extraordinario de que nos achamos possuidos por tão brilhante aquisição, e não pode-

mos também deixar de manifestar a recepção que lhe demos e por isso relatemos a sua chegada, que foi de verdadeiro regozijo e alegria para este povo.

No dia 27 de maio do corrente anno foi encontrado o Rvm. vigário por um concurso immenso de povo, o desde a capella de Santa Cruz até esta freguesia, e sua chegada foi brindada e festejada por um numero extraordinario de foguetes que subião aos ares, demonstrando o prazer de que nos achavamos possuidos, como que attestando a Deos lá nas alturas de que a sua igreja cá na terra abria os seus braços e recebia em seu seio um ministro digno della, e digno da religião—digno de receber em suas mãos os destinos de um povo christão. Os sinos de nossa igreja alegremente annunciavão a chegada do Rvm. vigário, e como que querião dizer com as suas alegrias—que Deus havia enviado um ministro a sua igreja desamparada para espessar a causa da religião, e por conseguinte espessar a causa do povo, e que portanto o povo e igreja manifestavão assim os seus prazeres, e as suas alegrias.

Chegando a sua casa dirigio-se a matriz acompanhado do povo, debaixo da mesma demonstração de contentamento, e curvando os seus joelhos diante dos altares de Deos, fez a sua oração.

A sua missa conventual foi igualmente festejada, tendo antes de começal-a, dirigido ao povo um brilhante discurso, que foi ouvido com muito prazer, onde o digno pastor mostrava a missão e a tarefa pesada de que se achava encarregado, mostrando as imperfeições do coração humano, convidando as ovelhas a serem doceis as suas palavras, promettendo pugnar com todas as suas forças pela salvação de todos, ao mesmo tempo confiando os destinos do povo nas mãos de Deos, e a elle pedindo soccorro para q' 3 auxiliasse em tão ardua e difficil tarefa.—A pobreza q' até aqui tem sido tratada por um modo anto-religioso, levantou as suas mãos ao Céu, e bem disse o momento em que recebeu em seu seio tão digno pastor.

Nós todos agradecemos do fundo de nosso coração ao Exm. Sr. bispo pelo vigário que nos enviou, e fazemos votos ardentes a providencia para que conceda a S. Ex. muitos annos de vida, e para que nos conserve sempre o sacerdote que nos deu, que encerra muitas brilhantes qualidades ja como homem, ja como ministro da religião.

Resta-nos agora pedir ao nosso digno pastor que nos desculpe, quando nós não manifestamos o nosso prazer como pediam os nossos corações, nós quizeramos dar-lhe uma recepção mais digna—porém aquillo que fizemos tem o cunho da nossa sinceridade e lealdade—embora fosse uma demonstração de pobre, ella é filha de nossos corações.

Queira Sr. Redactor ter a bondade de publicar estas linhas que muito obrigará aos habitantes de.

Una.

GAZETILHA.

FESTIVIDADE RELIGIOSA.—Teve lugar hoje na Sé Cathedral pela irmandade de Santo Antonio dos moços do coro a solemne festividade d'aquelle Santo Orou o Rvdm. Sr. Dr. conego Hdefonso Xavier Ferreira com aquella illustração e facundia que todos lhe reconhecem, e que o constituem um dos ornamentos da tribuna religiosa.

POSTURAS.—A camara municipal desta capital acaba de approvar tres artigos de posturas permittindo a sahida de mascarar nos dias do festividade nacionaes ou religiosas, e nos do carnaval, precedendo licença da autoridade policial, pela qual pagarão a taxa estabelecida para os espectaculos publicos.

PREDIOS URBANOS.—Em cumprimento ao que lhe fora ordenado pela presidencia a camara acaba de propor os limites dentro dos quaes deve fazer-se na capital a cobrança dos 5 por cento sobre o rendimento dos predios urbanos. A proposta é a seguinte:

Para o lado do Carmo.—Ponte preta.
 » » da Mooca.—Chacara do capitão J. Sertorio.
 » » da Gloria.—Ponto do Lavapés.
 » » da Polvora.—Matadouro publico.
 » » do Beziga.—Chacara do capitão Benjamin.
 » » da Consolação.—Portão do Hermenegildo.
 » » da Luz.—Ponto grande.
 » » do Curro.—Chacara do brigadeiro G. Lobo.
 » » do Campo redondo.—Portão de A. R. Villares.

PARÉDÃO DO CARMO.—O Sr. Dr. Rodrigues dos Santos propoz na camara municipal que se proceda á conclusão do paredão da ladeira do Carmo por administração visto não ter apparecido té agora quem se encarregasse por empreza.

CORREIO.—Por aviso do ministerio do Imperio de 26 de maio ultimo, foi permittido que a correspondencia entre esta Capital e a cidade de Campinas tenha lugar de 5 em 5 dias. Ouzamos pedir o mesmo beneficio para a cidade de Sorocaba, cuja importancia, e affluencia de transações não é menos transcendente que a de Campinas.

VEREADOR.—O Sr. Dr. Francisco Leandro de Toledo tomou assento na camara municipal desta capital, como vereador supplente da mesma.

FEIRA.—A' aquelles dos nossos leitores que por ventura ainda desconhecem a importancia do commercio que anualmente se faz na cidade do Sorocaba, por occasião da feira, recommendamos a leitura da carta do nosso correspondente, a qual vai publicada no lugar competente.

CAVALLINHOS.—O Sr. Dr. delegado de policia prohibio estes espectaculos á noite para evitar occorrenças desagradaveis occasionadas pelo procedimento assaz censuravel de certa roda que julga que o bom tom é patear, de um modo brutal, quaesquer divertimentos a que assistem.

EDITAES.

Francisco da Costa Carvalho, Bacharel formado em sciencias sociaes e juridicas pela faculdade de direito de S. Paulo, juiz de orfãos e ausentes nesta imperial cidade e os terrenos a ella reunidos por S. M. I. e C. que Deos guarde &c.

Faço saber aos que o presente edital de praça virem, que o porteiro Joaquim Ponciano da Silva, ou quem suas vezes fizer, hade trazer a pregão de venda e arrematação por vinte dias uteis e continuos principiando de hoje, uma morada de casas terreas sitas na rua da Boa Vista avaliadas em \$:000.000 rs. pertencentes a herança da finada D.^a Manoela da Piedade Soares, o que melhor consta do bilhete em mão do porteiro a quem darão seus lanços nos referidos dias, ou nas tres praças do estilo, que terão lugar nos dias 3, 4 e 5 de julho proximo, ao meio dia, e as portas da casa de audiencias, e no dia 7 a mesma hora e lugar será arrematada a quem mais der. E para que chegue á noticia de todos mandei lavrar e publicar tres de um só teor, que serão publicados e affixados nos lugares costumados: de que se passarão as necessarias certidões onde convier. Dado e passado nesta imperial cidade de S. Paulo aos 9 de junho de 1856.—Eu Joaquim Florindo de Castro, escrivão interino de orfãos e ausentes o escrevi.

Francisco da Costa Carvalho.

Valhá semseio ex-causa.

Costa Carvalho.

Edital pelo qual se faz publico a venda e arrematação de uma morada de casas pertencentes a herança da finada D.^a Manoela da Piedade Soares.—Para V. S. ver e assignar.

O Illm. Sr. contador servindo de inspector da thesouraria de fazenda

desta provincia manda fazer publico para conhecimento dos interessados, que na mesma thesouraria existe ordem para serem pagos os seguintes credores do Estado por dividas de exercicios findos; á saber: do ministerio da guerra Antonio Francisco Guimarães, da quantio de 569.300 rs., e Antonio dos Santos Pacheco, da quantia de 56.520 rs.; do ministerio da fazenda—Anna Rita de Souza Pinto, da quantio de 12.500 rs.,—Jesuina Leopoldina de Souza Pinto, da de 12.500 rs.—Maria Carolina de Souza Pinto, da de 12.500 rs., e Maria das Dores de Souza Pinto da de 12.500 rs. Secretaria da thesouraria de fazenda da provincia de S. Paulo 13 de junho de 1856.—O official maior Francisco Ignacio dos Santos Cruz.

ANNUNCIOS.

Correio Geral

Pelo correio geral se faz publico, que o correio para a cidade de Campinas fica estabelecido de 5 em 5 dias, começando a 22 do corrente, e continuando a 27, 2, 7, 12, e 17 de todos os mezes. O fecho terá lugar na vespera da partida, isto é, a 21, 26, 1, 6, 11, e 16 ás 5 horas da tarde; receber-se ha a correspondencia com porte simples até ás 4, e das 4 ás 5 duplo. O mesmo porte fica estabelecido para o correio do norte, que se fecha ao mesmo tempo. S. Paulo 13 de junho de 1856,—Benedicto Antonio da Luz.

LEILÃO

EXTRAORDINARIO

PARA LIQUIDAÇÃO E RETIRADA PARA A EUROPA.

No primeiro de julho proximo futuro J. Joly principiara o leilão por todo preço das suas mercadorias rua do Rozario n. 53, ha grande diversidade de objectos de bom gosto, de luxo e de utilidade; de miudezas, joias, porcellanas e cristaes, ainda existentes n'este bazar; assim como o preço sem duvida diminuto, pelo qual tudo será vendido a quem mais der, e o aviso que por meio das folhas o annunciante faz á todas as pessoas da provincia que quizerem presenciar ao dito leilão, garante sufficientemente a concurrencia do publico.

O leilão principiar-se-ha no dia 1.º de julho as tres horas em ponto da tarde, até as cinco, e das 7 horas da noite até as 9 horas.

Como acontece algumas vezes que no meio de muita gente boa acha-se algumas pessoas levianas que lançao n'um objecto arrematão-no e ao depois nunca mais apparecem, previne-se que qualquer objecto arrematado apartar-se-ha e ficará por conta do dono; mas que no 4.º dia o seu nome será publicado nas folhas d'esta cidade convidando-o a vil-o buscar.

O dono da casa fica responsável pela qualidade do ouro ou prata ou diamantes que serão arrematados; nada de nabos em sacos.

Todavia roga-se a todos, antes de por o seu lance n'um objecto, repararem bem na sua qualidade e no estado em que se achar afim de não haver equívoco, porque qualquer objecto arrematado ficará por conta de quem o arrematou. 1)

FUGIRAO do cercado do Cambucy no dia 12 do corrente 3 animaes com os signaes seguintes um tordilho magro com pisadura no lombo e pois, vermelho cor de pinhao, um delles calçado dos quatro pés. Quem os achar e trucer a rua Direita será gratificado.

De ordem do moretissimo Dr. juiz de orfãos faço publico, que no dia 23 do corrente ao meio dia, e ás portas da casa da policia, se hade arremattar a quem mais der, onze escravos de ambos os sexos pertencentes a herança do finado Manoel Saffino de Arruda. As avaliações existem no cartorio onde podem ser vistas, e os escravos em poder da viuva inventariante na rua da Esperança. S. Paulo 13 de junho de 1856.—O escrivão JOAQUIM FLORINDO DE CASTRO FILHO.

NA rua do Rozario n. 57 tem para vender um pardo de 23 annos de idade, perfeito sapateiro e bolieiro, e affiança-se não ter defeito algum, assim como tem mais dois escravos. (1—3)

Desaparecerão no dia 9 de junho 2 cavallos pertencentes a Carlos Ferreira do Aguiar; os quaes tem os signaes seguintes: um castanho, fronte aberta regassado dos quatro pés ferrado das duas mãos, tem uma ferida no meio do lombo, de idade 8 a 9 annos. Outro russo pedrez, pequeno, ferrado dos 4 pés, curraleiro; ambos desaparecerão do pasto do Sr. Jesuino José da Silva: quem os achar entregará ao Sr. Salvador Machado de Oliveira, do qual receberá uma gratificação.

LUIZ SUPLICY, estabelecido na rua do Rozario n. 26 com loja de ourives, joias, e todos os objectos de brilhantes ouro e prata, faz publico que o Sr. Augusto Biallé se acha exonerado da venda de suas mercadorias, e que não tem encarregado a pessoa alguma comissões dessa ordem. O annunciante aproveita o ensejo para mais uma vez declarar que se acha sempre prompto para receber qualquer encomenda-certo de que os senhores que o honrarem com sua confiança serão servido, com a maior presteza, e do melhor modo do possivel. (10—12)

Barato!

Arrenda-se ou aluga-se a bella chacara, cita na estrada da Mooca, freguezia do Braz. Tem excellente casa para morar, com muitos commodos; toda plantada de arvores das que já dão fructas—excellente e abundante agoa, e alem d'isso campo para pastagem d'animaes, separado da chacra dor meio de vallos, offerecendo assim toda a segurança. Quem a pretender dirija-se a ladeira do Dr. Falcao, loja de Joaquim Sertorio, onde achará com quem tratar. (3—3)

THEATRO

O spectaculo de magica apparente e magnetismo, annunciado para sabbado, terá lugar quarta feira, em razão da festa do Espirito Santo de Santa Iphigenia.

CIRCO OLYMPICO.

Domingo 15 do corrente terá lugar o 3.º expotaculo da companhia equestre do Sr. Angello Onofre, com novas e variadas scenas. O programa do divertimento será annunciado pelos cartazes. Principiará ás 4 horas da tarde.

S. Paulo.—Typ. Imparcial.—1856.
 Rua do Ouvidor n. 46.

Lista das faltas dos estudantes da Faculdade de Direito da cidade de S. Paulo até o ultimo de Maio de 1856.

Primeiro anno.			FALTAS.			39 Theofilo Tavares Paes.....			40 Raymundo A. da C. O. Bitancourt			41 Manoel José da Silva.....			42 Manoel da Silva Gouvêa.....			43 Antonio Dias Novas.....			44 Nicoláo Antonio de Barros.....			45 Francisco Antunes Garcia.....			46 José Figueiredo de Andrade.....			47 Antonio José Pinto Junior.....			48 Antonio Ferreira Velloso.....			49 Bento Luiz de Oliveira Lisboa..			50 Candido Pereira Monteiro.....			51 Francisco Leite R. Sampaio.....			52 José Basso de Miranda Ozorio..			53 José Maria do Valle Junior.....			54 José de Paiva Magalhães Calvet.			55 Leopoldo Henrique Castrioto....			56 Luiz da Ponte Ribeiro.....			57 Martiniano de Araujo Padilha..			58 Pedro Elias Martins Pereira..			59 Luiz Romulo Peres de Moreno..			60 Antonio A. da Aguiar Whitaker..			61 Cassimiro de Sosa Madureira...			62 José Jorge da Silva.....			63 Bento M. de Almeida Baptista..			41 Misacl Candido de Mesquita....			42 Augusto Fausto Guimarães Alvim			43 Francisco A. de Araujo Junior..			44 Hygino Alvares de Abreu e Silva..			45 Joaquim Leite Ferreira de Mello..			46 Francisco José de Souza Gomes..			47 Gustavo Adolfo e Castro.....			48 Virgilio de Siqueira Cardoso....			49 A. Vespasiano de Albuquerque..			50 Antonio de Aguiar Barros.....			51 Candido Lopes de Oliveira.....			52 Christovao Rodrigues do Andrade.			53 Joaquim de A. Leite e Moraes...			54 Domingos de Almeida C. Junior..			55 Manoel de Moraes Barros.....			56 Manoel Dias da Silva.....			57 José Pinheiro d'Ulhoa Cintra...			58 Raphael Tobias d'Aguiar filho..			59 José Ignacio Gomes Guimarães..			60 Joaquim M. de A. M. e Abreu...			61 Luiz Carlos d'Assumpção.....			62 Domingos d'Alvaranga Pinto....			63 Augusto Ferreira França.....			64 Lafayete Rodrigues Pereira....			65 Bento Francisco de P. e Souza..			66 Antonio Cordeiro de Couto.....			67 Tito Augusto Pereira do Mattos..			68 Jesuino Antonio F. d'Almeida...			69 Francisco A. de S. Queiroz Junior			70 João Alves da Silva Oliveira....			71 José Joaquim Ferreira Rebello..			72 Luiz Gomes Ribeiro.....			73 Manoel José de C. M. de Barros..			74 José de Rezende T. Guimarães..			75 Augusta José de Castro e Silva..			76 Americo de M. M. de Andrade..			77 Bento Pinto R. P. de Sampaio..			78 João Baptista Pereira.....			79 João Carlos Garcia de Almeida...			80 Joaquim José Paltares Junior...			81 José Antonio de Souza Lima....			82 José Pinto R. P. de Sampaio...			83 Manoel d'Almeida M. Freire....			84 Marcos Antonio R. M. de Barros..			85 Augusto de Castro.....			86 Antonio Pereira dos Santos....			87 Carlos Marques Lisboa.....			88 José Sebastião Ferreira da Silva..			89 João da Rocha Miranda e Silva..			90 João Paulo dos Santos Barreto..			91 André Dias de Aguiar.....			92 Americo Antonio Ayres.....			93 José Manoel Portugal.....			94 Avelino Rodrigues Milagres....			41 Joaquim Ignacio de Moraes.....			42 Lopo Diniz Cordeiro.....			43 Orosimbo A. Horta d'Araujo.....			44 Manoel A. D. d'Azevedo.....			45 José Carlos M. de Oliveira....			46 José Alves dos Santos Junior...			47 Domingos de A. Figueira....			48 Antonio Carlos dos Reis.....			49 Flavio Farnese.....			50 Antonio de C. de M. Fortado...			51 Joaquim Lopes Chaves.....			52 José Maria da Camara Loaf....			53 Lindorf E. Ferreira França....			54 Francisco Vieira B. Junior....			55 José A. de Oliveira Seabra....			56 Rodrigo Augusto da Silva....			57 Raphael D. de A. Brotero....			58 José F. de Costa P. Junior....			59 Antonio Lourenço de Freitas...			60 Antero José Lago Barboza....			61 José Xavier da S. Capanema...			62 Fidelis d'Andrada Botelho....			63 José Moreira da Rocha.....			64 Americo Vespacio P. e Prado...			65 Antonio A. de M. Vaz.....			66 Antonio Moreira Tavares....			67 Luiz Dias Novas.....			68 Manoel Marques de Sá.....			69 Carlos Frederico Castrioto....			70 Carlos Frederico Taylor.....			71 Julio Xavier Ferreira.....			72 Antonio N. de S. Perestrello...			73 Antonio R. da M. Cunha.....			74 Francisco Nunes de S. P.....			75 Francisco G. M. Junior.....			76 Ernesto G. Martins.....			77 João Luiz Soares Martins....			78 Serafim Muniz Barreto.....			79 Gaspar Silveira Martins....			80 F. Baptista da C. Madureira...			81 José Alves de A. Magalhães....			82 Antonio Dias Paes Leme.....			83 Eduardo de Andrade Pinto.....		
Segundo anno.			FALTAS.			1 Aureliano Candido Tavares Bastos			2 Benjamin Rodrigues Pereira...			3 Daniel Dias Ribeiro d'Almeida...			4 Manoel do N. da F. Galvão.....			5 Paulo José P. d'Almeida Torres..			6 Theofilo Nobrega d'Airoza.....			7 Francisco Ignacio M. H. de Mello			8 João Coelho Linhares.....			9 Balthazar da Silva Carneiro....			10 Francisco de Paula Toledo.....			11 Americo Ferreira de Abreu.....			12 João Ataliba Nogueira.....			13 José de Castro do M. Fortado...			14 João Ribeiro da Silva.....			15 Narciso Tavares Coimbra Junior..			16 José Gonçalves V. de Medeiros..			17 Washington Rodrigues Pereira..			18 João Alvares de Siqueira Bueno..			19 Antonio B. da Silva e Souza....			20 Braz Barboza da Silva.....			21 Claudino Pereira da Silva.....			22 Eduardo José de Moura.....			23 Joaquim Leonel de Rezende....			24 Fernando Lourenço de Freitas...			25 Carlos H. d'Aguiar Meichert....			26 Affonso Celso de A. Figueiredo..			27 João d'Aguiar e Castro.....			28 Raphael d'Aguiar Paes de Barros.			29 Manoel Joaquim Pinto de Souza..			30 Delfino Pinheiro d'Ulhoa Cintra.			31 José Maria Vaz.....			32 Manoel T. da F. Vasconcellos...			33 João Bráulio Moinhos de Vilhena..			34 João Teixeira de Miranda Junior..			35 José Joaquim Cardoso de Mello..			36 João Pinto Borba.....			37 José Feliciano Horta de Araujo..			38 Bernardo José P. de Q. Queiroga.			39 João Carlos de Oliva Maia.....			40 Guilherme de Almeida Magalhães			41 Manoel Jacintho d'Araujo Ferraz.			42 Francisco Infante Vieira.....			43 José Luiz de Andrade Junior....			44 Gabriel Caetano G. Alvim.....			45 Antonio Caetano do O. Carvalho..			46 Antonio Rodrigues do P. Junior..			47 Antonio José da Rocha.....			48 Jeronymo J. de C. C. Fleury....			49 João Gonçalves Gomes e Souza....			50 João Baptista Cortines Laxe....			51 Christiano M. Stockler de Lima..			52 Alberto Antonio Soares.....			53 José Antonio Pimenta B. Junior..			54 Braz Monteiro de Barros.....			55 Bernardo Clemente P. Sobrinho..			56 Carlos Augusto de O. Figueiredo.			57 Daniel Arthur Horta Oteary....			58 Euzebio de Q. Mattoso Ribeiro..			59 Francisco Quirino da R. Werneck			60 José Antonio de Mendonça Junior			61 João Carlos de Souza Peixoto...			62 Luiz Antonio Fernandes Pinheiro			63 José Corrêa e Castro.....			64 Manoel B. da Cruz Tamandaré..			65 Manoel Joaquim de A. Avellar...			66 José de Andrade Guimarães....			67 Luiz J. Duque Estrada Teixeira..			68 João de Saldanha da Gama.....			69 Antonio José de Siqueira e Silva..			70 Francisco José de Souza Nogueira			71 Venancio José d'Oliveira Lisboa.			72 Francisco José da Silva e Almeida			1º C. 2º C. 3º C.			1º C. 2º C. 3º C.																																																																																																																																																		
1	João Felício P. de A. o Castro.	6 (h)	6 (h)	1	José Galmon N. Vallo da Gama..	—	4	1	Aureliano Candido Tavares Bastos	2 (n)	1	1	Misacl Candido de Mesquita....	—	—	2	Manoel J. Nogueira da Gama...	10	6	2	Benjamin Rodrigues Pereira...	—	2 (n)	2	Augusto Fausto Guimarães Alvim	2 (n)	1	3	Benedicto Felix de Souza.....	6	8 (q)	3	Daniel Dias Ribeiro d'Almeida...	3 (n)	2	3	Francisco A. de S. Queiroz Junior	1	1	4	Domingos Pinto F. Mascarenhas.	5	7	4	Manoel do N. da F. Galvão.....	—	—	4	Hygino Alvares de Abreu e Silva..	—	1	5	José Vieira Couto de Magalhães..	1	4	5	Paulo José P. d'Almeida Torres..	5	4	5	Joaquim Leite Ferreira de Mello..	1	—	6	José de Rezende Monteiro.....	6	4	6	Theofilo Nobrega d'Airoza.....	1	3 (h)	6	Francisco José de Souza Gomes..	—	1	7	João Gabriel de Moraes Navarro..	14	14	7	Francisco Ignacio M. H. de Mello	2 (n)	1	7	Gustavo Adolfo e Castro.....	1	2 (n)	8	João Baptista de Souza.....	6	8 (t)	8	Virgilio de Siqueira Cardoso....	—	1	9	Manoel Alves de Araujo.....	1	3	9	A. Vespasiano de Albuquerque..	1 (n)	1 (n)	10	Tertuliano Teixeira de Freitas...	1	1	10	Manoel Dias da Silva.....	3 (h)	—	10	Antonio de Aguiar Barros.....	—	1	11	Timotheo Pereira da Roza.....	3	4 (d)	11	Candido Pereira Barreto.....	2 (n)	2	11	Antonio de Aguiar Barros.....	—	1	12	Eleuterio da Silva Prado.....	3	3 (h)	12	Egydio Mariano de Souza Bessa.	7 (d)	4 (n)	12	Christovao Rodrigues do Andrade.	2	—	13	Gabriel Pio da Silva.....	6	2 (n)	13	Francisco Antonio de M. Barreto	1	1	13	Joaquim de A. Leite e Moraes...	2	—	14	Manoel Simões de Souza Pinto...	4	5	14	Domíngos de Almeida C. Junior..	—	—	15	Pedro Maria de Oliveira.....	3	3	15	Manoel de Moraes Barros.....	1 (n)	2 (n)	16	José Hypolito de Oliveira Ramos.	1	1	16	Manoel Dias da Silva.....	3 (h)	—	17	Gabriel Pinto d'Almeida Junior..	13	16	17	Antonio de Aguiar Barros.....	—	1	18	João Ribeiro dos Santos Zanith..	4	5	18	Manoel de Moraes Barros.....	1 (n)	2 (n)	19	Albino dos Santos Pereira Filho..	3	4 (d)	19	Augusto de Castro.....	2 (n)	2 (n)	20	Antonio Francisco Caminada....	6	8 (h)	20	Manoel de Moraes Barros.....	1 (n)	—	21	José Ferreira Dias.....	5	6	21	Augusto de Castro.....	2 (n)	2 (n)	22	Antonio de Barros Mello.....	6	8	22	Manoel Dias da Silva.....	3 (h)	—	23	Caetano X. da Silva Pereira filho.	2	2	23	Augusto de Castro.....	2 (n)	2 (n)	24	José Maria d'Azevedo V. Junior.	4	2	24	Augusto de Castro.....	2 (n)	2 (n)	25	José Manoel de Mesquita Junior	7	9 (h)	25	Augusto de Castro.....	2 (n)	2 (n)	26	Luiz José de Mello e Oliveira...	1	1	26	Augusto de Castro.....	2 (n)	2 (n)	27	Francisco A. de Queiroz Botelho.	2	2	27	Augusto de Castro.....	2 (n)	2 (n)	28	Cezario José Chavantes.....	2	4	28	Augusto de Castro.....	2 (n)	2 (n)	29	João Pinto Moreira.....	—	—	29	Augusto de Castro.....	2 (n)	2 (n)	30	Joaquim de Almeida Ramos.....	1	2	30	Augusto de Castro.....	2 (n)	2 (n)	31	José Francisco de Paula Eduardo.	3	4	31	Augusto de Castro.....	2 (n)	2 (n)	32	Manoel Ferreira de Mattos.....	4	2	32	Augusto de Castro.....	2 (n)	2 (n)	33	Augusto Giacinto de A. Lima...	5	5	33	Augusto de Castro.....	2 (n)	2 (n)	34	Pedro Nolasco Xavier de Paula..	4	5 (d)	34	Augusto de Castro.....	2 (n)	2 (n)	35	José de Calazans Soares de Souza.	5	3	35	Augusto de Castro.....	2 (n)	2 (n)	36	José Luiz dos Santos T. Junior..	—	1	36	Augusto de Castro.....	2 (n)	2 (n)	37	Vicente Aurelio de F. Coulinho.	3	3 (h)	37	Augusto de Castro.....	2 (n)	2 (n)	38	José Carlos de Borba.....	1	—	38	Augusto de Castro.....	2 (n)	2 (n)																				